



Fernando Henrique em Maceió: "Popularidade não preocupa"

Presidente acorda de olho nas bolsas

104

Integrantes do comando da campanha de Fernando Henrique começam o dia de hoje preocupados com o fechamento das bolsas de valores na Ásia e na expectativa da abertura das bolsas no Brasil, Estados Unidos e Europa. "Vamos aguardar o comportamento das bolsas para ver o que vai acontecer. A crise não é brasileira, é mundial", disse o coordenador Euclides Scalco. O conselho político se reúne na próxima semana para traçar a reta final da campanha.

O comitê conhece hoje, quando recebe pesquisa do instituto MCI, o impacto da crise e das medidas adotadas pelo Governo junto à população. Uma das preocupações é de que o clima de insegurança se reflita na popularidade do Presidente. Ontem

ele disse para dez mil pessoas, em Maceió, que não está preocupado com a popularidade. "Prefiro o respeito da população ao saber que estou tomando as decisões certas para o País, custe o que custar".

Os advogados da coligação que apóia o Presidente entraram ontem com pedido de direito de resposta contra Lula, alegando que as imagens utilizadas pelo petista no programa eleitoral de sábado foram extraídas do programa de Fernando Henrique sem autorização. A ação se refere às imagens do Presidente exibidas no programa do PT em que um locutor lia o seguinte texto: "Os banqueiros falam grosso e ele abaixa a cabeça, o FMI fala grosso e ele abaixa a cabeça".

■ O candidato do PMDB ao governo de Minas Gerais, Itamar Franco, está temporariamente proibido de utilizar imagens do presidente Fernando Henrique Cardoso em seus programas no horário eleitoral gratuito. A decisão foi tomada ontem pelo juiz Mauro Soares de Freitas, da Comissão Fiscalizadora da Propaganda Eleitoral, ligada ao Tribunal Regional Eleitoral, que acatou pedido de liminar feito pelos advogados do governador Eduardo Azeredo (PSDB), que concorre à reeleição.